

Mensário

Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP
Ano 67 - Ed. 683 - Julho/2023

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini. Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Perspectivas contábeis,
tributárias e econômicas para o
segundo semestre



01. Editorial

Sindcont-SP festeja 104 anos unindo tradição à força, avanços e conquistas (pág. 04)

02. Entrevista

Jucesp e Sindcont-SP atuarão para favorecer a abertura de empresas e ampliar trabalho aos contadores (pág. 28)

03. Marco Legal

Governo institui oficialmente o Marco Legal dos Criptoativos (pág. 13)



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente
José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente
Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro
Luis Gustavo de Souza E Oliveira - Vice-Diretor Financeiro
Nobuya Yomura - Diretor Administrativo
Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo
Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada
Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça
Edna Magda Ferreira Goes
Elcio Valente
Fernando Correia da Silva
Francisco Montoia Rocha
João Bacci
José Leonardo de Lacerda
Marcelo Muzy do Espírito Santo
Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro
Lucio Francisco da Silva
Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon
José Roberto Soares dos Anjos
Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604
deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br
Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Joyce Bernabe Trindade

Fotos da Edição

Renato Ricarte e Joyce Bernabe Trindade

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice ✦

- 04** - Editorial
- 07** - Acontece no Sindcont-SP
- 13** - Contabilidade e Tributos
- 18** - Capa
- 24** - Consultoria Jurídica
- 26** - Com a palavra, o Associado
- 28** - Entrevista
- 32** - Associados em Foco
- 37** - Dicas de Cultura e Lazer

Associados de Junho

Pamela Daiana de Paiva
Gláucia de Lima Biscalchin
Enrique Santana de Oliveira Santos
Washington Luiz Gomes de França
Renato Rodrigues Dias do Nascimento
Evandro Damasceno Santos
Kaue dos Santos

Cursos Sindcont-SP

Confira



Julho 2023



Nome	Horário	Data	Professor
Turma 46ª Escritório Contabil Modelo	03 de julho a 27 de Nov.	18h30 às 21h30	Diversos
Inglês Básico	Em Breve	20h30 às 21h30	Simone Menezes
PerdComp	04 de julho	09h às 17h	Arnóbio Durães
Excel com dashboards	06 e 13 de julho	09h às 18h	Ivan Evangelista
Contabilidade Tributaria na Atividade Imobiliária	07 de julho	09h às 18h	Lourivaldo
Contabilidade Geral	10/07 a 02/08	19h30 às 22h30	Oswaldir
Construção Civil - Sistemática	11 de julho	09h às 18h	Wagner Camilo
Auditoria e Cruzamentos nos SPED'S (Tributos Indiretos)	12 de julho	09h às 17h	Kleber
ISS - Ampla Abordagem	20 de julho	09h às 18h	Wagner Camilo

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Praça Ramos de Azevedo, 202 - Centro - CEP: 01037-010 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3224-5100

Sindcont-SP festeja 104 anos unindo tradição à força, avanços e conquistas

Lutas e conquistas em defesa dos direitos dos profissionais da Contabilidade, tendo como premissa a educação continuada, essa foi e é a marca do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, que adentra no século ativo, atuante, pujante em suas ações e iniciativas em benefício dos profissionais associados, filiados e de toda a classe contábil.

Quando a entidade foi oficialmente fundada, no dia 19 de julho de 1919, por 11 jovens contadores, liderados pelo professor Francisco D'Áuria, deu início ao nobre sonho de representar, incentivar e defender os interesses dos militantes na profissão; e seus sucessores, ao longo das décadas, continuaram com o mesmo entusiasmo e dedicação, os quais herdamos hoje, 104 anos depois, com o compromisso de manter o Sindcont-SP, como uma Entidade referência em termos de prestação de serviços e atuação sindical para todo o País.

Podemos afirmar que somos reconhecidos em várias frentes, e por outros segmentos, o que fez com que, em uma iniciativa inédita, a atual Diretoria deliberasse abrir o nosso quadro associativo para profissionais de áreas afins. A iniciativa foi tão acertada que agora temos a satisfação, e até mesmo o orgulho, de ser procurados por profissionais das áreas do Direito, da Economia, da Administração de Empresas e outras. Isso porque a Contabilidade é uma Ciência que está presente em todos os negócios, e se faz necessária para o desenvolvimento da sociedade.

Além de atualização permanente sobre as mudanças e novidades no cenário contábil,

tributário e empresarial, com debates e discussões aprofundados, conduzidos pelos mais renomados especialistas da área, o Sindcont-SP oferece aos seus associados, serviços diretos dos Postos da Junta Comercial do Estado de São Paulo-Jucesp e da Receita Federal, instalados em nossa sede, bem como o acesso a serviços médicos e odontológicos, ao lazer e entretenimento, com descontos vantajosos, para o associado e seus familiares. Vantagens essas, aliás, que são dispensadas também aos associados de outras áreas.

Ou seja, são 104 anos de trabalho, dedicação e empenho de todos os presidentes e diretores que escreveram a história da Casa do Saber Contábil, cada um contribuindo com os seus esforços e competências para consolidar a marca Sindcont-SP, como uma árvore frondosa que jamais fugiu à luta para fazer da Contabilidade uma profissão reconhecida e digna de sua importância.

Portanto, neste mês de julho, em especial, no meu primeiro ano como presidente da Entidade, gostaria de deixar registrado que estou muito feliz e grato por fazer parte deste time de luta inigualável. E essa minha alegria cresce ainda mais quando olho para trás e vejo que desde o dia de meu ingresso, me foi dada a oportunidade de fazer parte não só como associado e como trabalhador contábil, mas também como membro na linha de frente das lutas que travamos e das conquistas que obtivemos.

A atuação sindical e associativa é fundamental para toda a classe; sem ela nós estaríamos ainda nos primeiros

rudimentos enquanto profissão, pois muitos dos direitos e conquistas que obtivemos como profissionais contábeis são frutos do movimento sindical e da luta dos nossos pioneiros por melhores condições profissionais.

Portanto, nos 104 anos do Sindcont-SP os parabéns são direcionados aos presidentes das gestões anteriores e suas competentes diretorias, onde se inclui a atual, pois todos, cada um ao seu tempo, foram verdadeiros batalhadores que regaram e adubaram a terra; e depois, lançaram a semente, que mais tarde, inevitavelmente, deu os seus bons frutos; e há mais de um século vem ofertando conhecimento, integração, apoio e valorização aos profissionais contábeis e, agora, aos de áreas coirmãs.

Parabéns Sindcont-SP pelos seus 104 anos de pioneirismo, lutas e atuação em favor dos profissionais e da classe contábil. E parabéns a todos que construíram sua história de sucesso. Afinal, um aniversário se comemora uma vez por ano, mas a luta, bem sabemos, é diária e constante!

Parabéns a todos.

Claudinei Tonon

Presidente –
gestão 2023-
2025



Claudinei Tonon
Claudinei Tonon
PRESIDENTE SINDCONT-SP

◆ Anuidade Associativa ◆

◆ Quem pode se associar?

EF – Efetivo: Com CRC ativo de Contabilidade formados com CRC ativo

TC – Transitório: Contadores com CRC baixados, cancelados ou Profissionais formados na Área de Ciências Contábeis sem CRC (que podem optar em se associar como AE)

TE – Estudante: Estudantes de Ciências Contábeis (Estudantes ganham **50% de desconto** ao apresentar Declaração atual da Universidade)

AE – Espontâneos: Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões, que desejem se associar e contribuir, em razão dos benefícios ofertados pela Entidade e/ou o engrandecimento da profissão contábil.

◆ Como se associar?

Para poder se associar, é preciso (para todos os Tipos de Associação) que seja preenchido o Requerimento de Admissão, encaminhar cópia do RG, CPF, 1 (uma) foto 3x4 recente e Comprovante de endereço.

EF-Efetivo; enviar CRC;

TC- Transitório; enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil);

TE-Estudante; enviar Declaração atual da Universidade. Válido apenas para estudantes de Ciências Contábeis;

AE-Espontâneos; enviar Diploma de formação Superior, Técnica ou Demais Cursos, caso possua (não obrigatória formação)

No caso de inclusão de dependentes, enviar Certidão de Casamento / União Estável, e/ou Certidão de Nascimento de filhos até 21 anos.

◆ Tipos de associação

EF – Efetivo:

Até 9x de R\$ 105,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

TC – Transitório: Sem CRC, CRC baixado ou Cancelado.

Até 9x de R\$ 105,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

TE – Estudante: Com o envio da Declaração da Universidade (**50% de desconto** ao apresentar Declaração).

Até 9x de R\$ 52,50 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

AE (Espontâneos): Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões.

Até 5x de R\$ 106,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

◆ Benefícios

- Consultoria Jurídica: Trabalhista, Tributária e Societária
- Posto da Jucesp e Receita Federal
- Curso e Palestras
- Grupos de Estudos
- Certificado Digital
- Convênios Médicos e Odontológicos
- Convênios com escolas do Infantil até o Doutorado
- Lazer (Colônias de Férias)
- E muito mais!

**Consulte Condições*



Presidente do Sindcont-SP participa da Convecon, em São José do Rio Preto

A classe contábil está em contagem regressiva para a realização da 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo - Convecon, o maior evento contábil paulista, que acontecerá presencialmente de 16 a 18 de outubro de 2023, no Pro Magno Centro de Eventos, na capital paulista. E a prova de todo esse "esquentar" se deu na Convecon Regional São José do Rio Preto, no Teatro Unip JK, de Universidade Paulista Campus São José do Rio Preto, no dia 16 de junho.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP, Claudinei Tonon, participou do encontro, que é uma prévia do que acontecerá no evento maior - em outubro - onde a Casa do Saber Contábil é uma das entidades organizadoras e apoiadoras.

Além de Tonon, o vice-presidente, José Roberto dos Anjos e o conselheiro consultivo da Entidade, João Edison Deméo, estiveram presentes aos debates na Unip JK, os quais

abordaram os seguintes assuntos: "Modelo Disney: Estratégia de Atendimento de Alto Impacto"; "Serviços para Agronegócio: Consultoria ou Novo Nicho de Negócio"; "Consultorias Técnicas Privativas do Profissional da Contabilidade: Perícias Judiciais e Extrajudiciais e Assistência a Conselhos Fiscais de S.A.s"; "Novas Normas Contábeis para PMEs", "Efeitos Práticos e Modelos"; e, por fim, "Recuperação de Créditos Tributários: Oportunidades, Possibilidades e Riscos Envolvidos".

É importante ressaltar que em maio de 2023, São José do Rio Preto fechou o mês com 83.930 empresas ativas. Em todo o Estado de São Paulo, existem hoje 6.018.352 negócios em atividade. As informações são do Boletim Mapa das Empresas, do governo federal. Tais números representam o quanto o mercado contábil é promissor nesta região e em todo o Estado. Por isso, participar da Convecon é tão importante.



Saiba mais sobre a Convecon 2023

Para a Convecon 2023, que ocorrerá entre 16 e 18 de outubro de 2023, está sendo montada uma superestrutura que, no período de três dias, permitirá a estudantes, profissionais contábeis, empresários da área e especialistas em Contabilidade aprofundarem seus conhecimentos em assuntos fiscais, trabalhistas, empresariais, previdenciários, e também de tecnologia e atualidade, os quais causarão fortes impactos na profissão nos anos vindouros.

O lema do evento será “A Contabilidade impulsionando e transformando o mundo dos negócios”. Ao todo, estão programadas cerca de 40 atividades, divididas entre palestras, debates, mesas-redondas e *workshops* com profissionais renomados que realmente entendem de assuntos como “liderança com ética e transparência”; “tendências globais”; “sustentabilidade e

governança”; “tecnologia e inovação”; e “finanças e investimentos”. Isso sem contar a tradicional feira de negócios, importante para conhecer as novidades do mercado e ampliar o *networking*.

A 28ª edição da Convecon é uma realização do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC, com apoio das Entidades Congregadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, da qual o Sindcont-SP faz parte.

Neste ano, o maior evento da Contabilidade paulista ocorrerá no Pro Magno Centro de Eventos, que fica na avenida Professora Ida Kolb, 513, no bairro Jardim das Laranjeiras, em São Paulo/SP. Saiba mais acessando o hot site do evento: CONVECON | 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo

Imersão Contábil, da Contmatic Phoenix, conta com participação de Claudinei Tonon

Assim como o meio ambiente, que vem sofrendo vários impactos, os quais estão forçando as empresas a buscarem uma postura mais responsável com as causas sociais e em prol da natureza, a Contabilidade está em constante mutação. E para falar de toda essa mudança, a Contmatic Phoenix realizou no dia 15 de junho, em sua sede, na capital paulista, a segunda edição do Imersão Contábil.

O evento, que ocorre em formato híbrido, foi composto por palestras de alto nível e *talks shows* com especialistas do mercado que abordaram as principais tendências da contabilidade e visão de futuro. Entre os participantes, merece destaque o presidente do Sindicato dos Contabilistas

de São Paulo—Sindcont-SP, Claudinei Tonon, e a vice-diretora de Educação Continuada da Entidade, Ana Maria Costa.

Em uma temática pautada pelas novidades, tendências e visão de futuro para levar a empresa contábil a um novo patamar, a programação trouxe abordagens voltadas à gestão eficiente — a chave para seu crescimento; ChatGPT, inteligência artificial e tributação de produtos; pequenas mudanças, grandes transformações; estratégias para faturar mais com nicho na Contabilidade; o *talk show* especial “Alta Performance: como alavancar os resultados da sua empresa contábil” e a palestra exclusiva “Como fechar muito mais negócios com marketing digital”.



Preocupado com o “Saber Contábil”, Sindcont-SP prestigia debate sobre gestão de custos

O filme “Velocidade Máxima” traz às telas a história de um ônibus em alta velocidade que, a qualquer momento, está prestes a causar uma catástrofe. Nas empresas, isso acontece o tempo todo e, seguindo a metáfora do longa-metragem, um dos maiores sucessos de bilheteria da década de 1990, é necessário estar sempre pronto para “desarmar a bomba”, ou seja, o fluxo financeiro, e saber a hora certa de pisar no freio.

E todo esse controle, que manterá o negócio ativo e saudável no mercado, tem um nome: gestão de custos, tema esse que foi abordado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras-Fipecafi, em forma de debate, no dia 6 de junho.

Sabendo da importância do assunto, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo—Sindcont-SP, Claudinei Tonon, prestigiou o evento, juntamente

com o professor Rodrigo Januário, um dos coordenadores do Grupo de IFRS e Gestão Contábil da Entidade.

Trabalhando a temática central “Negócios globais: Estratégias para gestão de custos” o atual diretor-financeiro, ADM Health & Wellness and ADM Ventures (Europa), Fernando Gonzalez, e o professor Wellington Rocha, doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo - FEA-USP, abordaram as principais dificuldades da gestão dos custos, suas estratégias para não incorrer em erros e os métodos certos para a gestão em empresas globais.

A moderação da atividade ficou a cargo do professor dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Fipecafi, Flávio Riberi, que também é coordenador do MBA IFRS, MBA Gestão tributária, MBA em Contabilidade e Finanças.



Sindcont-SP recebe o tributarista Miguel Silva para explicar a tributação retroativa da CSLL

No dia 22 de junho, o Grupo de IFRS e Gestão Contábil do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo—Sindcont-SP promoveu a palestra “A tributação Retroativa da CSLL e suas repercussões contábeis, segundo decisão do STF (Tema 881 e 885)” na plataforma Zoom. A atividade foi transmitida em tempo real na TV Sindcont-SP e o canal do YouTube da Casa do Saber Contábil, que que já conta com a inscrição de 8,29 mil pessoas.

O evento contou com a moderação dos coordenadores do Grupo, Aparecido Diniz de Moraes e Rodrigo Januário; e a presença do presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon e outros convidados.

Aparecido Diniz homenageou o professor Miguel Silva com a apresentação de um avatar do Frei Lucas Pacioli - considerado o pai da Contabilidade moderna -, através de recursos da inteligência artificial. “Minha ideia era homenagear você, professor Miguel, então optei por pedir ajuda a um célebre profissional, matemático italiano, pioneiro no método das partidas dobradas, para falar por todos nós”, justificou Diniz.

O professor iniciou a palestra explicando que “há exatos 35 anos, algumas empresas se opuseram à cobrança da CSLL e entraram com ações na Justiça. Em 1992, tais pessoas jurídicas obtiveram o direito de não pagar o tributo. Neste tempo, de 1988 a 1992, foram várias conquistas judiciais para as empresas, até que o governo não teve mais condições de recorrer dos vereditos, vez que os processos “transitaram em julgado”. “Contudo, em 2007, o STF, ao julgar uma Ação Direta de

Inconstitucionalidade-Adin, antepôs que o recolhimento da CSLL condescendia com os preceitos da Carta Magna e, assim, fixou que todas as empresas passassem a pagar a CSLL. Eis o impasse”, explicou o professor Miguel.

Segundo o especialista, em fevereiro deste ano, os contadores e as empresas foram tomados de surpresa com a chamada “coisa julgada” sobre tributos recolhidos de forma continuada, e que perdem seus efeitos caso a STF delibere em fundamento adverso. Isso porque, consoante à jurisprudência, uma deliberação, mesmo transitada em julgado, produz consequências enquanto perdurar o quadro jurídico que a evidenciou. Então, “havendo mudança, os efeitos da decisão anterior podem deixar de produzir seus efeitos”, explicou Miguel Silva.

Citando o ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan, o qual costumava dizer que: “No Brasil até o passado é incerto”, o professor Miguel Silva informou que talvez possa haver uma possibilidade de reverter essa situação por meio dos embargos de declaração, que estão sendo apresentados ao Supremo.

O presidente Tonon, bem como o moderador Diniz, comentaram que essa instabilidade jurídica é muito prejudicial ao País, uma vez que afasta investimentos, prejudica a geração de empregos e a distribuição de renda. “A esperança agora é que os ministros do STF se sensibilizem com a situação e aceitem os embargos de declaração”, finalizou Miguel Silva.

asplanSOLUÇÕES INTELIGENTES
NA GESTÃO DE INFORMAÇÕES.**GESTÃO CONTÁBIL**

Otimiza os processos de sua empresa, tornando-a mais ágil e competitiva. Tenha o controle das alterações, fechamentos e oportunidades em suas mãos!

e- BACKUP

Além de proporcionar segurança e transparência, os backups são incrementais, criptografados e compactados. Podem ser armazenados de forma local ou nas nuvens.

CERTIFICADO DIGITAL

Obtenha certificados digitais como e-cnpj, e-cpf ou qualquer outro tipo que seu escritório ou cliente necessite.

asplan**IMPORTAÇÃO DE XML**

Identifica e captura todas as notas fiscais e reconhecimento de transportes recebidos pelo seus clientes. Essa solução baixa os xmls de forma automática mesmo que não possua o certificado digital.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

É uma central de atendimento completa, em que o cliente pode ter acesso a todas as informações de sua empresa, solicitar tarefas ou realizar processos como admissão de funcionários, folha de pagamento e muito mais.

GESTÃO FINANCEIRA CLOUD

Ofereça total controle financeiro nas nuvens aos seus clientes, contemplando toda a parte administrativa, desde cadastro de clientes e fornecedores, compras e emissão de DANFE até a geração de boletos on-line.

ORGANIZAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS

Solução completa para organização, higienização, indexação para os documentos de seus clientes ou seu escritório. Tudo fica armazenado em nosso galpão e o controle é feito pela internet.

Governo institui oficialmente o Marco Legal dos Criptoativos

No dia 14 de junho, o governo federal publicou o Decreto nº 11.563, instituindo o Marco Legal dos Criptoativos e dando forma a uma legislação sancionada no fim do ano passado. A principal novidade é que o Banco Central-BC passará a ser o regulador do setor de ativos digitais.

Na prática, a norma, que entrou em vigor no dia 20 de junho, coloca o BC como o responsável por regularizar e estabelecer as diretrizes para a atividade das prestadoras de serviços de moedas virtuais. Sua missão é de autorizá-las e supervisioná-las.

Para a Associação Brasileira de Internet-AbraNet, junto com outras associações, agora que a Lei da Criptoconomia foi estabelecida, as empresas dessa área terão segurança jurídica para ofertar produtos e serviços no Brasil, gerando mais empregos e renda para milhões de pessoas. Fato esse que se refletirá no trabalho contábil, claro.

Outra vantagem é o estímulo de novas tecnologias e soluções por meio do uso de *blockchain*, neste momento de retomada do mercado.

Um estudo da própria AbraNet, sobre movimentação de criptomonedas no

Brasil, expõe que o número de pessoas físicas que negociaram ativos digitais em abril chegou a 1,996 milhão, um novo recorde. Em matéria de volume transacionado, o montante foi de R\$ 19,6 bilhões, a maior cifra em quase dois anos. No que diz respeito à comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um acréscimo de 60% em termos de volume transacionado de cripto, além de um crescimento de 5,8% em relação a março.

Vale lembrar que a Instrução Normativa nº 1.888/2019 estabelece que as *exchanges* (plataformas digitais onde é possível comprar, vender, trocar e guardar criptomonedas) são obrigadas a declarar à Receita Federal todas as transações em ativos digitais.

WWW.ASPAN.COM.BR
comercial.sp@asplan.com.br
(11) 3500-5300

Carros zeros de até R\$ 120 mil estão com desconto nas concessionárias

Até outubro, quem quiser comprar um carro zero quilômetro pode ter um abatimento de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil. Também há abatimento de R\$ 36,6 mil a R\$ 99,4 mil para quem pensa em adquirir ônibus ou caminhão.

Sobre os carros, a lista de montadoras que participam da “promoção” foi divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços-Mdic, no dia 14 de junho, em seu site, e todos os modelos contemplados com descontos. São elas: Renault, Volks, Toyota, Hyundai, Nissan, Honda, GM, Fiat e Peugeot. A princípio, foram colocados à disposição dos consumidores, para compra com desconto, 233 versões de 31 modelos.

No caso de carros, os descontos estão sendo dados com premissa na efetivação de três exigências: ambiental (carros que poluem menos); social (preço mais baixo), e densidade industrial (predominância de geração de empregos na indústria brasileira e uso de peças nacionais).

O desconto mínimo será de 1,6%, e o máximo de 11,6%. O menor desconto será de R\$ 2 mil e o maior desconto até R\$ 8 mil.

Por enquanto, a comercialização de carros com desconto está sendo exclusiva às pessoas físicas. A ideia é que as pessoas jurídicas que comprarem carros também possam beneficiar-se do programa em breve.

No caso de ônibus e de caminhões, o abatimento varia conforme o tamanho do veículo e será usado para a renovação da frota com mais de 20 anos. Micro-ônibus (vans) e pequenos caminhões receberão desconto de R\$ 36,6 mil. Os ônibus de tamanho normal e grandes caminhões terão redução de R\$ 99,4 mil. O grau de poluição do veículo também será considerado. Para obter o desconto sobre o caminhão e o ônibus o motorista precisa

se desfazer do veículo licenciado com mais de 20 anos de fabricação e enviá-lo para reciclagem. O comprador precisará apresentar um documento para comprovar a destinação do veículo antigo para o desmonte.

O valor pago no caminhão ou ônibus velho estará incluído no desconto. Por exemplo: no caso de um caminhão de menor porte, que teria desconto de R\$ 33,6 mil, a redução cai para R\$ 18,6 mil se o veículo antigo tiver custado R\$ 15 mil.

Recursos

O programa para a renovação da frota será custeado por meio de créditos tributários descontados concedidos pelo governo aos fabricantes no pagamento de tributos futuros. Em troca, a indústria automotiva comprometeu-se a repassar a diferença ao consumidor. Para compensar a perda de arrecadação, o governo pretende reverter parcialmente a desoneração sobre o diesel que vigoraria até o fim do ano. Dos R\$ 0,35 de Programa de Integração Social-PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social-Cofins atualmente zerados, R\$ 0,11 serão reonerados em setembro, depois da noventena, prazo de 90 dias determinado pela Constituição para o aumento de contribuições federais.

Para o Executivo Nacional, a reoneração parcial em 2023 ajudará a diminuir as pressões sobre a inflação em 2024.

Mais informações estão na Medida Provisória nº 1.175/2023.

Desenrola Brasil: o que os contadores devem saber para não se enrolarem no programa que muita gente acha que zera dívidas?

Em junho foi lançado o Desenrola Brasil, um novo programa do governo que ajudará cerca de 70 milhões de pessoas, de baixa renda, com o nome negativado em serviços de proteção ao crédito, como SPC e Serasa, se livrarem de suas dívidas. Contudo, é preciso ter cautela porque há muita notícia falsa circulando que a novidade “zerará” os débitos de quem está inadimplente.

Com previsão para ser colocado em prática em julho, o Desenrola Brasil contemplará dívidas de até R\$ 5 mil. Poderão se beneficiar pessoas físicas cuja renda familiar é de, no máximo, R\$ 2 mil.

O programa foi bem aceito pela Federação Brasileira de Bancos-Febraban. De acordo com Isaac Sidney, presidente da Entidade, “os bancos darão sua contribuição, assim que o Desenrola Brasil entrar em operação, para baixar o número de consumidores negativados, o que ajudará milhões de cidadãos a diminuir suas dívidas”.

No Desenrola Brasil existem duas faixas de negociação: a Faixa 1 é voltada para as pessoas que recebem até dois salários mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal-CadÚnico. O Ministério da Fazenda estima que 40 milhões de pessoas estejam nessa porção, que receberá garantia para a renegociação de dívidas bancárias e não bancárias cujos valores de negativação somados não ultrapassem o valor de R\$ 5

mil, cadastradas até 31 de dezembro de 2022.

No caso da Faixa 1, o pagamento do débito poderá ser realizado à vista ou por financiamento bancário em até 60 meses, sem entrada. Quem optar por financiamento, pagará uma taxa de 1,99% de juros ao mês, sendo que o pagamento da primeira parcela ocorre após 30 dias da adesão, via débito em conta, boleto bancário ou pix. Caso o devedor deixe de pagar as parcelas da dívida renegociada, o banco iniciará o processo de cobrança, e poderá fazer nova negativação.

Nesta faixa, não poderão ser financiadas: dívidas de crédito rural; financiamento imobiliário; créditos com garantia real; operações com funding [captação de recursos financeiros para o investimento específico pré-acordado de uma empresa] ou risco de terceiros; e outras operações definidas em ato pelo Ministério da Fazenda.

Faixa 2

Por sua vez, a Faixa 2 é reservada somente às pessoas com dívidas com instituições financeiras, que poderão oferecer a seus clientes a chance de renegociação direta. E aí a ideia da Fazenda é ofertar aos bancos um estímulo regulatório que lhes permita ampliar a oferta de crédito, em troca de descontos nas dívidas. Nessa opção, o governo federal avalia que 30 milhões de indivíduos, aproximadamente, aproveitaram a medida.

Outra novidade é que as operações contratadas no âmbito do Desenrola Brasil estarão isentas de Imposto sobre Operações Financeiras-IOF.

Perdão de dívidas

Somente as pessoas com dívidas de até R\$ 100 poderão ser completamente desnegativadas pelos bancos que aderirem ao Desenrola. O perdão para débitos de até R\$ 100 vale apenas para instituições financeiras. Todas as dívidas com varejistas, fornecedores, prestadores de serviços entre outros, terão de ser renegociadas.

Para que tais renegociações sejam feitas da melhor forma possível, será lançada em breve uma plataforma eletrônica que poderá ser acessada por computadores, *tablets* e *smartphones*.



COM A QUALICORP VOCÊ PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o SINDCONT-SP e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ 252¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
 Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246 | Amil: ANS nº 326305

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Economia e Contabilidade: ventos sopram a favor, mas é preciso cautela

Restam apenas 6 meses para 2023 encerrar seu ciclo e entrar para a história. Com a inflação um pouco mais em baixa, as perspectivas são de “otimismo com cautela” no mercado empresarial brasileiro.

De acordo com as projeções do último Boletim Focus, do Banco Central, divulgado em maio, e medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, a expectativa da inflação diminuiu, da casa de 6,03% neste para 5,8%. A projeção para 2024, segundo o órgão, também é de recuo, e está no percentual de 4,13%, sendo que para 2025 a estimativa é de 4%.

Já o dólar caiu de R\$ 5,20 para R\$ 4,80 até o momento e, para o próximo biênio, a previsão é de que a moeda americana se mantenha nesse patamar.

Por sua vez, o Banco Mundial também elevou a projeção de alta no Produto Interno Bruto-PIB de 0,8% para 1,2% em 2023, em seu último relatório do ano, denominado Perspectivas Econômicas Globais, apresentado em junho. No parecer do órgão, não só o Brasil, mas toda a América Latina apresentará crescimento econômico sustentado pelo valor das exportações, mesmo em meio a pressões inflacionárias nos países do continente, além da alta dos juros. Para o PIB global, a expectativa que era de 1,7%, passou para 2,21%.

Contas públicas

Por outro lado, os gastos públicos, à primeira vista, parecem que estão saindo do controle. Um documento dos Ministérios do Planejamento e Orçamento e da Fazenda publicado no dia 22 de maio, aponta para piora na estimativa de rombo para as contas do governo. A previsão é que o chamado déficit primário [que ocorre quando as despesas ficam acima das receitas, não considerando os gastos com os juros da dívida pública] fique em R\$ 136,2 bilhões, ante a projeção anterior, feita em março, de rombo de R\$ 107,6 bilhões.

O relatório é divulgado a cada dois meses. Portanto, o próximo só virá no fim de julho. E, apesar da piora, o governo federal foi autorizado pelo Congresso a ter um rombo de cerca de R\$ 230 bilhões neste ano.

Serviços no controle

No que diz respeito ao PIB, o Boletim Focus, que é divulgado toda segunda-feira pelo BC, expõe que a expectativa dos economistas é que, este ano, o Brasil feche com 1,20% em média; 1,30% (em 2024) e 1,70% (2025). Neste aspecto, o setor que mais vem impulsionando a soma de riquezas é o de serviços, conforme apuração realizada pela assessoria econômica da Confederação Nacional de Serviços-CNS, a qual afirmou que a atividade desse segmento, sozinha, foi responsável por 58% da totalidade do PIB, variando 2,9% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, e crescendo 4% em sua importância. Portanto, na visão da Entidade, espera-se uma expansão econômica moderada: “Presumimos que a economia continue crescendo nos próximos meses, porém em um ritmo mais lento em comparação ao primeiro trimestre. Isso significa que os avanços serão menores, mas não necessariamente haverá uma recessão”, diz o documento.

De acordo com Carlos Eduardo Oliveira Jr., assessor econômico da CNS, diante da possibilidade de início de ciclo de cortes nos juros, prevê-se que o Banco Central comece um período de redução das taxas básicas de juros. Se isso acontecer, haverá estímulo para consumo e investimentos, contribuindo para o aumento da renda disponível.

Contas públicas

A boa notícia para a Contabilidade é que o segmento de atividade financeira foi um dos que mais fez a diferença e ajudou para o desempenho positivo do PIB no primeiro trimestre. Além desse setor, outro de destaque foi o de transporte. “Acredita-se que eles continuem crescendo nos próximos trimestres, impulsionados pelo avanço do transporte de cargas e passageiros, além do bom desempenho no segmento de seguros financeiros”, explicou Carlos Eduardo Oliveira Jr.

É necessário cautela. De acordo com a CNS, existem fatores preocupantes, que atuam em direções opostas à trajetória de crescimento econômico. “Por um lado, os efeitos defasados dos juros reais podem desacelerar a economia. Mas, por outro, a desinflação observada no atacado tem melhorado a renda das famílias e reduzido o endividamento”.

Ademais, a Confederação explicou que o arcabouço fiscal foi outro passo importante para certa previsibilidade dos gastos públicos, mas ainda requer passos adicionais para dirimir as incertezas tributárias por completo. “Esperamos que a reforma tributária se some a essa agenda e não haja retrocessos”, comentou Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Atenção às IFRS

De acordo com o professor Luciano Perrone, especialista em Controladoria e Contabilidade Internacional, neste segundo semestre, os profissionais da Contabilidade precisarão gerar foco no entendimento e formalização das novas normas contábeis para micro, pequenas e médias empresas, buscando a adoção plena das IFRS e que trarão maior assertividade nas demonstrações.

“As novas Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 1001 e NBC TG 1002, serão primordiais para as empresas estruturarem suas demonstrações contábeis com o discernimento do que é compatível e condizente com sua estrutura. Além disso, por outro lado, o governo, as instituições financeiras, bem como clientes e fornecedores em geral terão a perspectiva das limitações e das exigências normatizadas para cada grupo de empresa”, analisa o professor ao enfatizar que, neste momento, o maior desafio é cultural, visto que ainda há muitos empresários e empreendedores brasileiros que não possuem interesse no assunto. “E, analisando por outro ângulo, temos muitos profissionais da Contabilidade que estão direcionados para obrigações fiscais e previdenciárias, sem destinar atenção para o desenvolvimento das demonstrações contábeis compatíveis com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade”, frisou o especialista.

Negócios mais confiantes

O último Índice de Confiança das Micros e Pequenas Empresas, medido pelo Sebrae e pela FGV, apresentou aumento da confiança dos empresários na economia, em maio, subindo de 87,7 pontos para 87,9, e sendo puxada, além do setor de serviços, pelo comércio.

De acordo com o índice, pelo quarto mês consecutivo, o otimismo das micro e pequenas empresas de Serviços (MPE-Serviços) apresentou alta, avançando 2,5 pontos. Tal resultado, para os pesquisadores, pode estar relacionado ao aumento do salário-mínimo e à resiliência no mercado de trabalho.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, explicou que, apesar de a confiança do comércio e serviços mostrar sinais de recuperação, a indústria de transformação não, recuando 1,3% no sentido oposto e mantendo uma tendência descendente, iniciada em março passado. “A indústria de transformação tem mostrado uma maior preocupação, pois a alta taxa de juros praticada inviabiliza o crédito e os investimentos nos pequenos negócios. Enquanto a taxa não baixar, esse grupo ficará mais parcimonioso em suas estratégias”, pontuou Lima.

No que diz respeito ao comércio eletrônico, uma pesquisa realizada pelo Google e pela fornecedora de inteligência empresarial Euromonitor, mostrou que o *e-commerce* brasileiro continuará crescendo, com a expectativa de chegar a uma expansão de 42% até 2025. Isso tornará esse segmento responsável por 39% do aumento total de vendas no varejo.

Recorde de empresas endividadas

Por outro lado, a Serasa Experian apontou recorde histórico de empresas negativadas no Brasil, com 6,5 milhões de negócios no vermelho e R\$ 112,9 bilhões em dívidas acumuladas. Contudo, esses números, para a empresa referência em análises e informações para decisões de crédito, esse atual descontrole tem, ainda, relação com a grande crise econômica do período da pandemia de covid-19. Consoante o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian, em fevereiro, 45,8% das dívidas contraídas pelas empresas inadimplentes no Brasil foram pagas em até 60 dias após a negativação, sendo essa a primeira baixa do ano.

Mas, ainda é cedo para comemorar. Para o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, “as condições econômicas desfavoráveis são impressas na incapacidade das empresas de pagarem suas dívidas, resultando, muitas vezes, em insolvência e inadimplência, que apresentou, inclusive, crescimento nos últimos meses”.

Na visão de Rabi, um conjunto de fatores poderia reverter este cenário, como o recuo da inflação, retomada do crescimento da economia com geração de emprego e renda além, é claro, da própria queda dos juros. “Assim, o poder de compra dos consumidores pode melhorar e, conseqüentemente, injetar mais dinheiro nos caixas das companhias para que elas possam honrar seus compromissos”.

Reforma Tributária

Diante desse cenário de adversidade, é importante lembrar a frase “a dualidade é a condição da vida. Sem oposto nem contrastes, a vida não é vida”, de Jigoro Kano [1860-1938], fundador da arte marcial judô. E, para que os profissionais contábeis caminhem rumo à luz, a *Revista Mensário do Contabilista* conversou com o presidente do Sindicato e Associação das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Pesquisas no Estado de São Paulo-Sescon-SP e Aescon-SP, Carlos Alberto Baptista, buscando colher informações, na prática, sobre qual direção seguir.

O que podemos esperar da economia e da Contabilidade no segundo semestre de 2023?

Nesse período pós-pandêmico, a grande questão é a retomada econômica. Sou um otimista por natureza e acredito que teremos importantes avanços nesse segundo semestre. Como o Brasil é um País que gasta muito, a tramitação do projeto do arcabouço fiscal é um sinal bastante significativo, excetuando a possibilidade de elevação da carga tributária que pode vir nesses novos termos, o que não podemos permitir. Há a expectativa de melhora dos índices de inflação, mesmo que tímida, e o ambiente está bastante favorável para debates de questões relacionadas à burocracia, insegurança jurídica e incentivos, o que pode trazer boas novidades para todos nós.

Na Contabilidade o cenário é...

Na Contabilidade, o cenário continua desafiador. A atividade é viva, está em constante evolução e passou por uma grande transformação com o avanço tecnológico e a automação de processos, que trouxe uma nova dinâmica para o setor. Além de estar sempre acompanhando os cenários econômicos e empresariais, que impactam diretamente a nossa atividade, hoje temos grandes desafios com as práticas ESG, a cibersegurança e a gestão de dados, pontos cruciais para que o contador assuma definitivamente um perfil consultivo e de apoio estratégico a seus clientes.

Quais assuntos demandam mais atenção dos contadores no período que se iniciará?

Para esse segundo semestre de 2023 precisamos acompanhar de perto esses debates sobre a reforma tributária, sobre a tributação de lucros e dividendos, as novas regras do IR, sobre o aumento dos limites anuais do MEI, do Simples Nacional e também do Lucro Presumido, a tramitação do projeto que sugere muitas educativas em detrimento das punitivas quando se trata de obrigações acessórias e tantas outras matérias que dizem respeito à simplificação e melhoria do ambiente empreendedor. Todos eles afetam o dia a dia das empresas contábil e o exercício da nossa atividade, então é importante ficar atento.

Quais setores da economia podem se beneficiar mais nesse ciclo de reforma tributária? E quais segmentos precisam abrir os olhos?

Principalmente quando falamos em reforma tributária, o ideal é que busquemos sempre neutralidade tributária, contudo, as propostas aí colocadas trazem sim impactos bastante positivos para a indústria, por exemplo, já que os impostos passarão a incidir sobre o valor adicionado e não mais sobre as receitas. Por outro lado, o setor de serviços deve estar alerta porque todas essas propostas em debate hoje devem trazer um aumento expressivo de carga tributária para o segmento, o que é inclusive motivo de mobilização do Sescon-SP para que isso seja revertido ou minimizado.

A articulação política da reforma tributária anima ou desanima o mercado?

Esse assunto é extremamente importante para o desenvolvimento do nosso País, contudo, o debate tem se arrastado por muitos anos e isso desanima o mercado. Contudo, acredito que em 2023 há uma expectativa diferente. Com o fim da emergência da pandemia, a renovação dos quadros do executivo e do legislativo e da necessidade primordial de resgate da economia, existe uma pré-disposição de todos os agentes envolvidos: o aceno da vontade de levar esse assunto adiante pelo governo e os parlamentares, a disposição das entidades do setor produtivo de contribuir, entre outros fatores. Isso tem trazido uma nova dinâmica e confiança ao mercado.

Quais são os pontos positivos e negativos da reforma tributária?

Toda intenção que busque a simplificação do nosso complexo sistema tributário é positiva e podemos destacar como pontos fundamentais nesse sentido a adoção do regime não cumulativo e a tributação no destino e não na origem, o fim da ausência de transparência, no que diz ao pagamento dos impostos, e a limitação da representatividade de se ter a cobrança de impostos indiretos, o que também aumentará a competitividade das empresas e o interesse em novos investimentos no Brasil. Entre os pontos negativos, destaco novamente a tendência de aumento da carga tributária para o setor de serviços, o aumento da desigualdade regional pela extinção dos incentivos e benefícios fiscais e, principalmente, o comprometimento da competitividade das MPEs por causa da vedação da apropriação de créditos, afinal, a maioria das empresas brasileiras está inserida neste contexto.



CARLOS ALBERTO BAPTISTÃO
Presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP

Contribuição Assistencial

O Supremo Tribunal Federal-STF iniciou em 14 de abril deste ano, o julgamento que trata da constitucionalidade da contribuição assistencial.

O julgamento estava em curso no Plenário Virtual do STF, até o pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes no dia 21 do mesmo mês, que interrompeu o processo. O placar era de 3 a 0 a favor de pedir a cobrança, com o direito de oposição garantido aos trabalhadores. Os ministros do STF Edson Fachin e Dias Toffoli anteciparam seus votos, também a favor. Com isso, até agora, o placar é de 5 a 0, faltando apenas um voto para atingir a maioria. Caso aconteça, o STF deve mudar seu posicionamento de 2018, quando julgou constitucional o dispositivo da reforma de 2017 que acabou com a obrigatoriedade da contribuição sindical.

Mister destacar que, a contribuição assistencial não pode ser confundida com a contribuição sindical, pois aquela nunca foi obrigatória e sempre foi fixada em função de conquistas para os trabalhadores. Já o imposto sindical, deixou de ser obrigatório a partir da reforma trabalhista de 2017, através da Lei nº 13.467.

O que é e para que serve a contribuição assistencial?

A contribuição assistencial tem como objetivo custear as atividades assistenciais do sindicato e os custos de sua participação na negociação coletiva de trabalho, que é onde os sindicatos conseguem manter e transacionar os direitos dos trabalhadores.

A contribuição assistencial é uma taxa cobrada dos empregados como um apoio assistencial para custear o trabalho dos sindicatos. Assim, eles podem se manter e atuar nas negociações salariais e profissionais dos colaboradores.

Essa taxa assistencial deve ser aprovada pelos profissionais da categoria em assembleia. Nesse encontro, é definido o valor da contribuição e data para o desconto.

Atribuições do Sindicato

É fundamental, para entender o porquê da existência da contribuição assistencial, saber quais são as principais funções exercidas pelos sindicatos. Afinal, o colaborador precisa entender quais as atribuições e

responsabilidade dessas “associações” ao representarem as classes.

Entre as funções mais conhecidas dos sindicatos é possível citar a representação dos colaboradores em acordos coletivos, questões de salário ou trabalhistas em geral.

Na prática, os sindicatos têm por premissa de sua fundação exigir sempre uma condição de trabalho justa aos empregados. Sabendo que seu principal objetivo é mediar negociações entre empregador e empregado, o artigo 513 da CLT, descreve o sindicato da seguinte forma:

Art. 513. São prerrogativas dos sindicatos:

- a) representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses gerais da respectiva categoria ou profissão liberal ou interesses individuais dos associados relativos á atividade ou profissão exercida; (Redação restabelecida pelo Decreto-lei nº 8.987-A, de 1946)
- b) celebrar contratos coletivos de trabalho; (Redação restabelecida pelo Decreto-lei nº 8.987-A, de 1946)
- c)...
- d)...
- e) impor contribuições a todos aqueles



Dr. Benedito de Jesus Cavalheiro
Consultor jurídico do Sindcont-SP

que participam das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas. (Redação restabelecida pelo Decreto-lei nº 8.987-A, de 1946)

Conclusão

A contribuição assistencial é constitucional, ante o número de votos favoráveis do STF. Assim sendo, é importante que os empregados representados pelo Sindicato de classe, tenham ciência de que o recolhimento dessa contribuição fortalece a entidade sindical, o que possibilita a negociação de mais benefícios em favor do trabalhador.

* Dr. Benedito de Jesus Cavalheiro é consultor jurídico do Sindcont-SP



João Antunes Alencar

associado ao Sindcont-SP desde 1996

João Antunes Alencar é associado ao Sindcont-SP desde 1996. São 27 anos que ele tem oportunidades de participar de cursos e treinamentos; acesso a vantagens e descontos em educação, saúde, lazer, entretenimento. Mas o que fez procurar o Sindcont-SP foi a necessidade de aprimoramento profissional. “Eu abri meu escritório em 1993, e por conta de algumas dificuldades que eu passava na época, a vida me levou a conhecer o Sebastião Luiz Gonçalves (in memoriam), que na época atuava como membro da diretoria da Entidade”.

Na época, João Antunes estava pensando em fazer um mestrado, mas percebeu que o certo seria o aprimoramento profissional. “Não tive dúvidas: naquele momento me associei e passei a frequentar as reuniões do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis do Sindicato. Foi o melhor passo que dei. Hoje atuo em todos os grupos como participante efetivo, sendo o Grupo de Tributos e Obrigações na terça-feira, o CEDFC na quarta-feira e o Grupo de IFRS e Gestão na quinta-feira”.

“Sindcont-SP me ajudou a crescer na profissão e a ter dois escritórios, um de Contabilidade e outro de automação fiscal”

De família humilde, o baiano xique-xiquense João escolheu ser contador por afinidade com os assuntos da área. “Eu tinha duas opções; ou ser advogado; ou ser contador. Na época, no campo do Direito, a alternativa era a advocacia criminal, e eu não me familiarizava muito com essa ideia. Assim, decidi cursar Ciências Contábeis, e não me arrependo. Graças a Deus, eu me dei muito bem”.

O que mais lhe agrada na profissão, e no Sindicato, é a oportunidade de compartilhar informações com os clientes, amigos e empresários, e, a partir delas, o que fazer para melhorar os indicadores de desempenho na Contabilidade, sejam eles os indicadores de qualidade; de produtividade; de lucratividade; de capacidade, entre outros, conforme a sigla KPI (Key Performance Indicator), obtendo assim insights úteis à tomada de decisão, mesmo em momentos adversos. “E ter, principalmente, a chance de compartilhar a minha história de vida nas ETECs e nos EPACs promovido pelo Sindcont SP”.

João Antunes tem duas empresas, uma no segmento contábil e outra de automação: a Contjet, que completará 30 anos de existência no dia 19 de agosto e está com 103 colaboradores; e a Jettax Automação Fiscal, com 5 anos e 152 funcionários.

Casado com Célia Alencar, com quem tem dois filhos André Alencar, e Gustavo Alencar, a decisão e o amor pela Contabilidade influenciaram familiares a seguirem a mesma trajetória de sucesso de João. “Vejo essa Ciência como uma enorme oportunidade de atuação e ascensão pessoal, profissional e financeira, e por basear minha atuação sempre na lealdade, dignidade e aprimoramento, a semente deu frutos de primeira qualidade, por isso acredito que seja um bom caminho para os meus filhos seguirem”, confessou.



Alexandre Romão

Proprietário do Lucrotec Contabilidade Ltda

O ano de 2018 foi especial para Alexandre Romão: “Logo no mês de janeiro, eu me associei ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP”.

Seu ingresso na Casa do Saber Contábil se deu aproximadamente uma década após ter começado a trabalhar na área. Primeiro, ele prestou serviços em um grande escritório de Contabilidade na cidade de Taboão da Serra, o conhecido “Organização Contábil Vargas”. Depois vieram várias outras experiências.

Há cinco anos, Alexandre Romão é proprietário do Lucrotec Contabilidade Ltda, onde atende empresas de todos os segmentos e tamanhos, “graças aos companheiros de jornada contábil, dos conselhos do seu pai e de sua mãe, e como não poderia deixar de ser, do Sindicato

“Nos encontros do Sindcont-SP ninguém sai com dúvidas”

dos Contabilistas de São Paulo, onde a cada reunião, nos tornamos mais fortes e confiantes em exercer a Contabilidade. Inclusive, no mesmo ano que eu me sindicalizei, eu abri minha empresa, o que considero fantástico”.

Atualmente ele é suplente do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis e atua no Grupo de Tributos e Obrigações, cujos encontros acontecem sempre às terças-feiras. “São dois espaços que tenho profundo orgulho e sentimento de gratidão de poder participar. E o melhor: são ambientes onde nos sentimos bem em levar nossas dúvidas e questionamentos, que eles serão prontamente esclarecidos por outros colegas. Nunca saí de uma reunião no Sindicato com um ponto de interrogação na cabeça”.

E não menos importante: com o auxílio do Sindcont-SP, o contador tem mais bagagem para orientar o empreendedor a tomar as melhores decisões, e aí mais pessoas são contratadas, o negócio se torna mais produtivo, com mais clientes satisfeitos. “Depende muito de nós, contadores, entendermos as necessidades e as particularidades relativas a cada negócio, bem como compreender o mercado no qual ele está inserido. A partir daí, buscamos lidar com toda a complexidade das operações da melhor maneira possível, sempre tendo a legislação como base. E é nossa função indicar os caminhos a serem seguidos”.

Jucesp e Sindcont-SP atuarão para favorecer a abertura de empresas e ampliar trabalho aos contadores

Em termos de abertura de empresas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, Sergipe registrou o tempo de 11 horas e 23 minutos, garantindo assim o primeiro lugar. Paraná ficou com a “medalha de prata”, com 7 horas e 1 minuto, em média, mas com número bem maior de processos (5.525 x 446 no mesmo período). No Brasil, o tempo médio, em maio, para se abrir um negócio, foi de 1 dia e 14 horas (38 horas), com o movimento de 67.105 processos.

O Estado com maior demora foi São Paulo (2 dias e duas horas), que tem o maior volume de processos. A informação consta no Mapa de Empresas – documento elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços-Mdic em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados-Serpro.

De acordo com o documento, de janeiro a abril deste ano 1.331.940 empresas foram abertas no Brasil. Com isso, há, no País, um total de 21 milhões de CNPJs ativos. Deste total, 93,7% são de microempresas ou empresas de pequeno porte. Em números absolutos, São Paulo foi o Estado com mais empresas abertas no quadrimestre, seguido de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Goiás. “Juntos, estes estados

concentram 75% das empresas brasileiras”, detalha o levantamento.

Na visão do empresário contábil Márcio Massao Shimomoto, sócio da King Contabilidade, que tomou posse no início de junho como presidente da Junta Comercial de São Paulo-Jucesp, a meta agora é diminuir o tempo de abertura de novos CNPJs e deixar a instituição com um aspecto o mais digital possível. Confira na íntegra a entrevista, onde ele explica como os profissionais da Contabilidade serão favorecidos.

Quais são seus planos na Presidência da Jucesp?

Estamos vivendo em São Paulo um novo momento do ponto de vista econômico, sob a coordenação do secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, e o nosso



Márcio Shimomoto

principal desafio é colocar a Jucesp no âmbito do processo de desburocratização estadual, tornando o órgão 100% digital e reduzindo o prazo de registros, alterações e cancelamentos de empresas para, no máximo, 8 horas. Isso, com certeza, aumentará o prazo de atendimentos prestado aos nossos usuários, que são os empreendedores, os leiloeiros, contadores, etc. Vale lembrar que todo o tempo parado corresponde à perda, para o Estado e para o próprio empreendedor, que deixa de emitir notas, contratar funcionários e, portanto, contribuir com a geração de emprego e renda.

Quais são os principais desafios a serem superados neste aspecto?

A Junta Comercial do Estado de São Paulo é a maior Junta do País, correspondendo a 40% da movimentação de todos os outros órgãos. Por aqui, o volume de processos é muito grande. Qualquer coisa que nós vamos implantar na Junta Comercial, há uma demanda gigantesca em termos de recursos tecnológicos, banco de dados, etc. Então, a meu ver, o grande desafio é implantarmos toda essa digitalização a curto prazo e que atenda bem, no que tange à capacidade, o volume de negócios que São Paulo tem.

Quanto aos serviços prestados aos contadores há algo a ser destacado e/ou melhorado?

Hoje temos os contadores como principais usuários da Junta Comercial do Estado de São Paulo, além dos advogados. Na verdade, esses profissionais fazem uma prestação de serviços aos empreendedores para desburocratizar a abertura e os processos legais para que eles abram e mantenham suas empresas ativas. Nossa ideia, então, é a plena digitalização de documentos, o que proporcionará transparência e celeridade. Outra vantagem é a oferta da unificação dos registros empresariais, evitando a duplicidade e garantindo a linearidade do processo para o usuário. Ademais, com os processos eletrônicos, é mais fácil agir em consonância integrada entre as esferas federal, estadual e de municípios. Nossa ideia é fazer da Jucesp um ambiente de integração entre os diversos serviços com o cliente, para uma comunicação bem acertada via web, visando maior eficiência, colaboração e interatividade com os usuários.

A parceria com os profissionais da Contabilidade então será mais fortalecida?

Sim, sem dúvida, esse é o pensamento. Temos diversos serviços que, através das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, queremos explicar como é que funciona, porque assim como ocorre nas empresas que têm tecnologias implementadas e necessitam de uma explicação maior

do fornecedor para o correto uso e adequação, acreditamos que essa mesma dificuldade pode acontecer entre a Junta e os contadores. O Balcão Único de Atendimento, por exemplo: poucas pessoas utilizam essa funcionalidade que permite a abertura de empresas de forma gratuita e em um procedimento único. E isso acontece por pura falta de conhecimento. Por isso, é importante que trabalhemos o disseminar dessas informações e dos serviços que a Junta oferece

Então, podemos afirmar que a parceria entre Jucesp e Sindcont-SP será ainda mais possante?

Sim... E bom para nós, da Jucesp também [risos]. Eu não consigo falar com cada contador individualmente. No Estado de São Paulo, nós somos em 153.187 profissionais contábeis em atividade. E é a localidade que, em disparado, tem mais empresas do segmento: 25.0356, de acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade de 18 de junho de 2023. Para termos uma ideia do peso da nossa classe, Rio de Janeiro, que é o segundo colocado, contabiliza 54.004 contadores; e Minas Gerais é o segundo Estado com maior número de empresas – cerca de 10 mil. Isso quer dizer que é muito importante esse ‘estritamento de laços’ da Jucesp com os contadores, através de suas bases associativas, porque ele será capaz de impulsionar mais ainda a profissão em nossa localidade, que

também registra recordes em termos de abertura de empresas de outros segmentos, o que se refletirá para todo o Brasil.

No mês do aniversário de 104 anos do Sindcont-SP, que mensagem você deixaria para a diretoria e os profissionais da Contabilidade?

Em nome do presidente da Casa do Saber Contábil, Claudinei Tonon, e de toda a diretoria, eu parablenizo essa Entidade que há mais de um século sempre contribuiu, e continua ajudando os profissionais contábeis paulistas e de todo o Brasil e até de várias outras localidades do mundo.

Eu sei da responsabilidade que é um contador estar à frente da maior Junta Comercial do País, e me coloco à disposição de todas as Entidades da classe, bem como de todos os contadores, para que possamos contribuir ao máximo. Estamos recebendo sugestões para melhorias dos nossos serviços, através do Fale Conosco e da Ouvidoria. Tenho convicção que, havendo participação efetiva de toda a comunidade, as preocupações serão melhores supridas e os propósitos mais facilmente atingidos.

Sindcont-SP é parceiro do contador também nas férias

Férias à vista... O recesso escolar no mês de julho faz com que muitos profissionais da Contabilidade escolham o período para tirar férias com suas famílias.

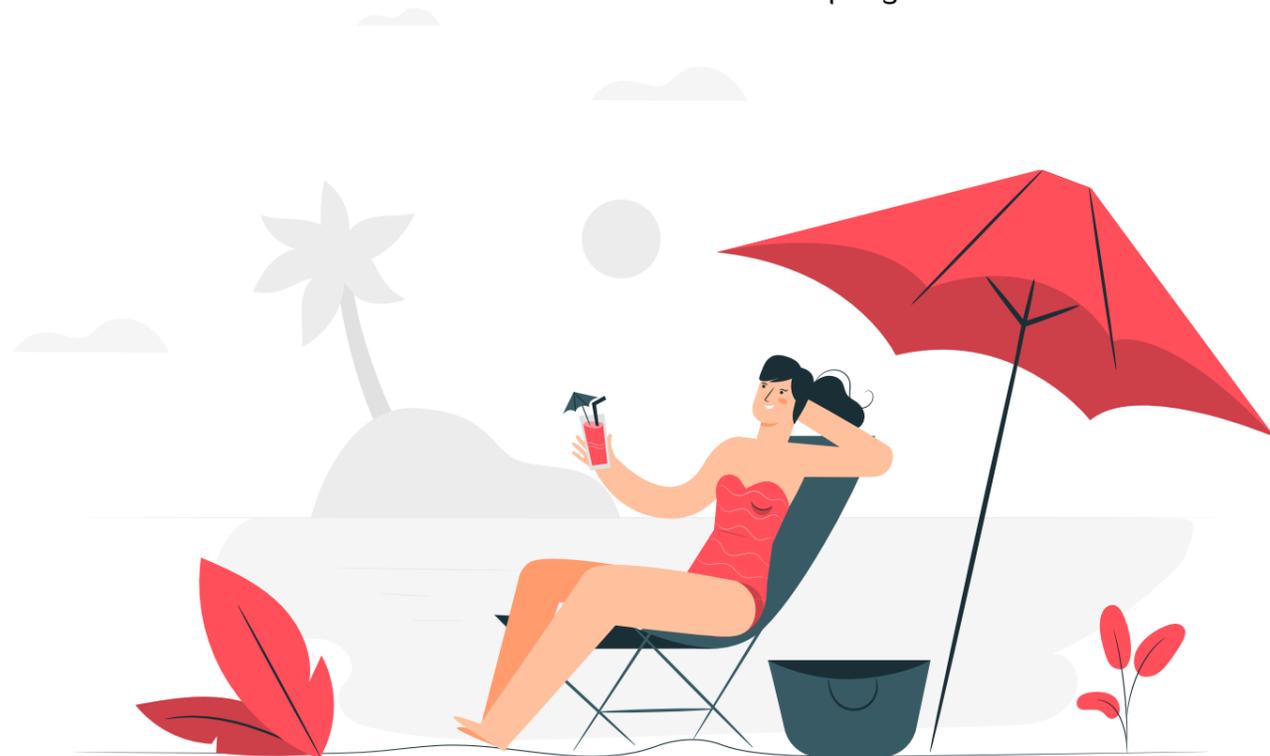
Então, sabendo da importância da segurança e do conforto para os contadores, é que o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP mantém, em seu Clube de Vantagens, parcerias com colônias de férias, pousadas, chalés, hotéis e parques aquáticos com os melhores preços.

Entre essas parcerias, merece destaque o Club de Férias, uma agência de turismo considerada a maior, em termos de oferta de descontos e benefícios do Brasil. Ao todo, são mais de 32 mil

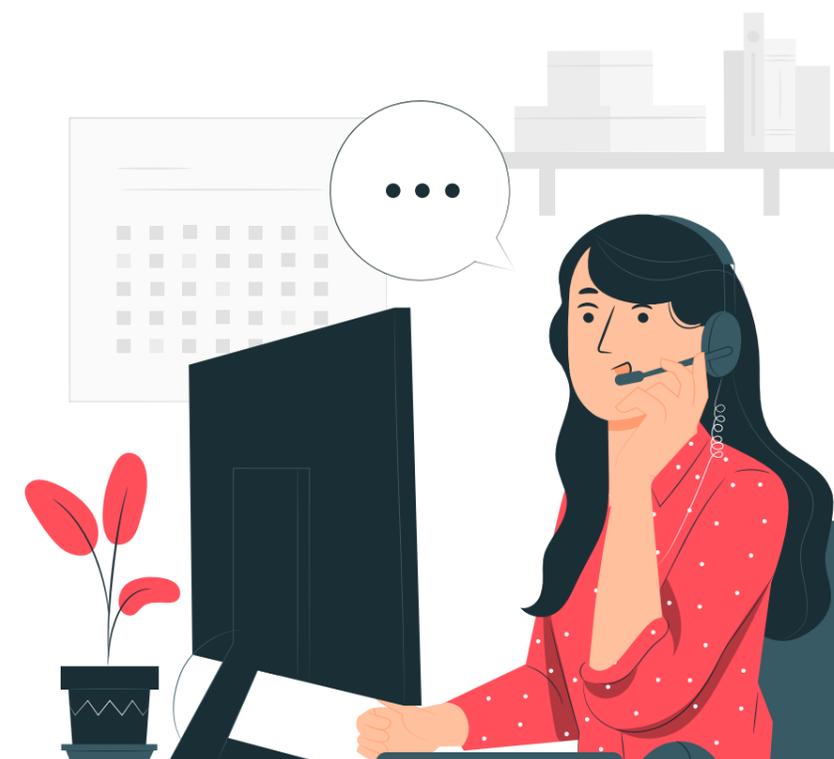
entidades conveniadas, entre sindicatos, Associações, Empresas, Igrejas, Grêmios, Federações, Confederações, Cooperativas e Organizações, distribuídos em todo o território brasileiro.

Com uma jornada de mais de 30 anos e uma rede de mais de 7 mil hospedagens em todo Brasil, o Club de Férias é exclusivo para os associados adimplentes da Casa do Saber Contábil. Conheça os principais destinos oferecidos e aproveite para fazer sua reserva. Acesse: <https://clubdeferias.tur.br/home> e saiba mais.

Mais informações pelo WhatsApp (11) 3224-5121 ou no e-mail: relacionamento2@sindcontsp.org.br.



Conheça os postos da Receita e da Jucesp na sede do Sindcont-SP



Com intuito de facilitar o dia a dia dos profissionais da Contabilidade, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP disponibiliza no seu Clube de Vantagens um Posto de Serviços da Junta Comercial do Estado de São Paulo-Jucesp e um da Receita Federal do Brasil-RFB. Ambos ficam na sede da Casa do Saber Contábil.

Nestes postos de atendimento são protocolados vários tipos de processos no âmbito do Registro Público de Empresas Mercantis, juntamente com o DBE ou Protocolo de Transmissão da RFB, tais como: constituição, alteração contratual/estatutária, enquadramento de desenquadramento de microempresa

e empresa de pequeno porte; distrato social/dissolução, incorporação, fusão, cisão e transformação; requerimento de empresário individual de abertura e alteração; baixa; fichas de breve relato, expressas ou completas; buscas de nomes; certidões de breve relato, específica ou simplificada e fotocópias de documentos.

Também são realizados serviços de: abertura, alteração e baixa no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ; Certidões Negativas – Pessoas Física e Jurídica, pesquisa (solicitação ou atualização da situação fiscal e cadastral), baixa de débitos em conta-corrente; retificação de Darf – Redarf e recepção de procuração eletrônica.

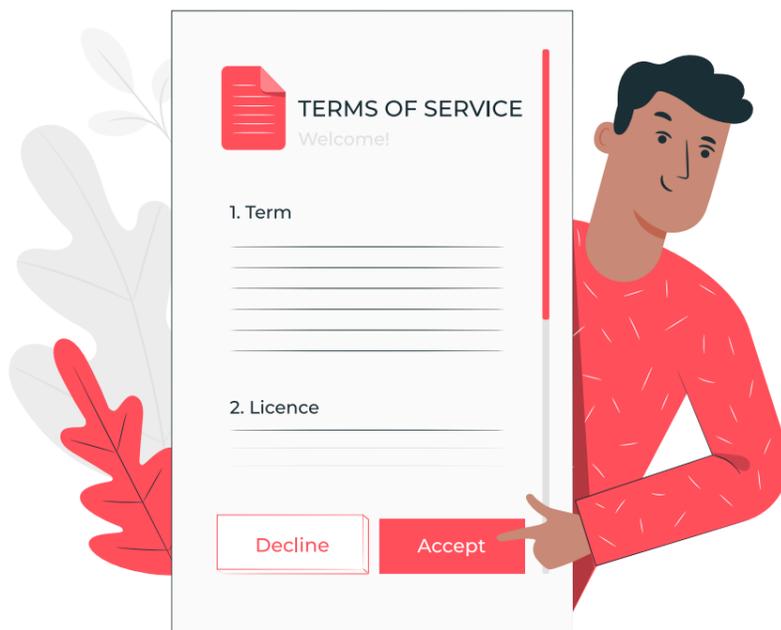
Facilidades para obter a Certificação Digital

Além desses benefícios a Casa do Saber Contábil oferece aos associados condições muito especiais para a aquisição de Certificação Digital. Tudo de forma muito ágil e segura. Por meio do convênio firmado entre a Entidade e certificadora digital, os profissionais da Contabilidade têm descontos para aquisição das assinaturas de e-CPF; e-CNPJ; NF-e; e Conectividade Social ICP.

O certificado digital é recurso por meio do qual são possíveis o acesso ao Centro de Atendimento do Contribuinte – e-CAC, da RFB; o acompanhamento da declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física, entrega dos Serviços de Escrituração Pública-Sped Contábil e Fiscal, além de outras obrigações acessórias, por meio da internet; a obtenção de cópias de declarações, pagamentos, retificação de pagamentos; alterações cadastrais, entre diversos outros serviços.

O processo de compra da assinatura poderá ser iniciado de maneira *online*, neste *link*. No endereço também estão disponíveis a relação de postos de atendimento e agendamento para atendimento presencial, para regularização do certificado.

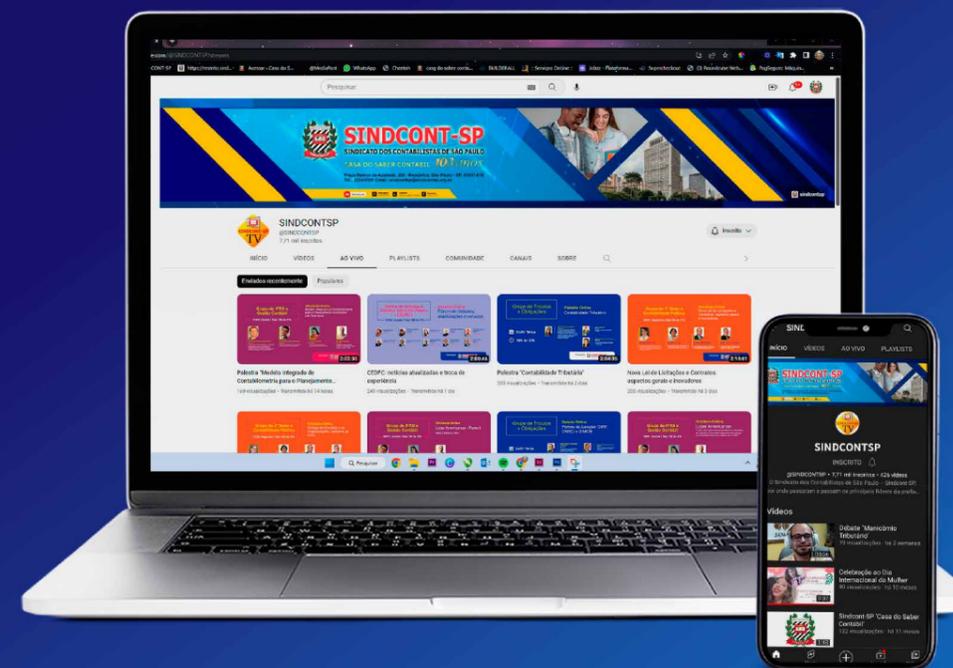
O Sindicato mantém, em sua sede social, também um posto de



atendimento da certificadora digital, com funcionamento das 9h às 18h. Lá é possível a verificação da documentação necessária à ativação da certificação antes da realização da mesma, para que os documentos estejam corretos quando da vinda ao Sindicato. Basta ao interessado entrar em contato antes de encaminhar cópia de seus documentos por e-mail.

Para utilização dos serviços da Jucesp, da RFB e da certificadora digital na sede do Sindcont-SP, informamos que é necessário fazer o agendamento prévio pelo canal exclusivo de atendimento ao associado e filiado da Entidade. Para mais informações, ligue no telefone: (11) 3224-5100.

Já conhece o canal do Sindcont-SP?



 **YouTube**
/sindcontsp

INSCREVA-SE
e tenha acesso
a conteúdos exclusivos!

 **LinkedIn**
Casa do Saber Contábil

   /sindcontsp



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Quer abrir seu Escritório Contábil e não sabe como?

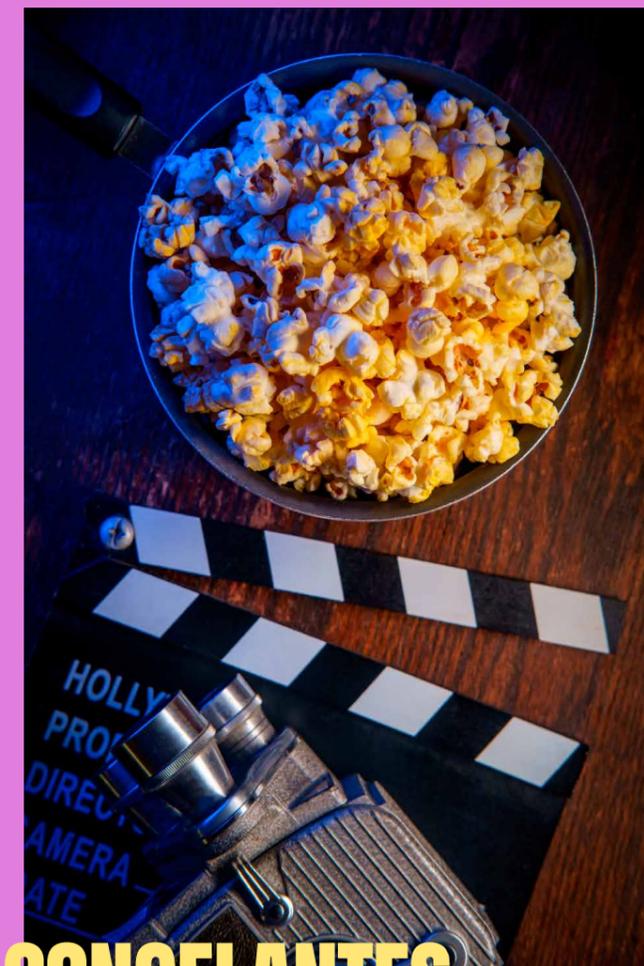
Participe da **46ª turma do Escritório Contábil Modelo** e estude as principais obrigações com aulas interativas!

 Início: 17 de julho

 De seg. a sex.
das 18h30 às 21h30

[inscreva-se](#)

Dicas de Cultura e Lazer



INVERNO: FILMES CONGELANTES PARA SEREM ASSISTIDOS DEBAIXO DOS COBERTORES

Inverno no Brasil, friozinho lá fora, ambiente bom para tomar um chocolate quente e ficar debaixo das cobertas, assistindo a um filme que, com certeza, tornará os dias gelados muito mais quentinhos.



 **LinkedIn**
Casa do Saber Contábil



Praça Ramos de Azevedo, 202
República, São Paulo - SP, 01037-010

A ESTRADA DO GELO

Onde assistir: Globoplay



Neste filme de ação, Liam Neeson é um caminhoneiro que tem a incumbência de salvar a vida de trabalhadores presos em uma mina de diamantes que desmorona, no norte do Canadá. Para piorar a situação, ele terá de lutar contra um tempo bem limitado antes que o oceano congelado comece a derreter.

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Onde assistir: Disney +



O filme mostra a importância da resiliência e da adaptabilidade, ao narrar a história de um grupo de funcionárias negras que eram obrigadas a trabalhar separadas das demais, o que fez com que Katherine Johnson (Taraaji P. Henson), Dorothy Vaughn (Octavia Spencer) e Mary Jackson (Janelle Monáe), três grandes amigas, se sobressaissem aquela situação vexatória e discriminatória com competência e profissionalismo, na tentativa de galgar posições mais altas na hierarquia da instituição.

O CÉU DA MEIA-NOITE

Onde assistir: Netflix



É um drama pós-apocalíptico, dirigido e protagonizado por George Clooney (Augustine), um cientista solitário, com doença terminal, que vive no Ártico enquanto a humanidade abandona o planeta Terra, em risco radioativo.



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br